

Reitoria da UFFS fala sobre curso de Medicina em Chapecó



Em entrevista coletiva concedida na manhã desta quarta-feira (19), o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, falou sobre as perspectivas para o curso de graduação em medicina na instituição e no Campus Chapecó.

De acordo com Giolo, o Ministério da Educação, através de um comunicado oficial, garante a inclusão de Chapecó no Plano de Expansão do Ensino Médico – Fase II e também a ampliação de vagas. “Seremos contemplados com mais do que esperávamos. Para Chapecó, serão 60 vagas de graduação em 2015 e mais 20 vagas para 2017, e Passo Fundo (RS), que já conta com 40 vagas, receberá ampliação de 22 novas vagas em 2016. Isso significa que, em pouco tempo, teremos 150 alunos cursando Medicina. Sem dúvida, o cenário regional será modificado, pois além de alunos, teremos profissionais médicos vindo para a região para exercer a docência. Será um grande

salto no atendimento e no fortalecimento da cultura médica”, destaca.

Além das novas vagas para graduação, o ofício trata da contratação de profissionais. Para o curso do Campus Chapecó está prevista a contratação de 80 docentes e 40 técnicos-administrativos. Passo Fundo, que já encaminha a contratação de 60 técnicos e 15 docentes, receberá, além dessas, mais 15 vagas para docentes e 11 para técnicos-administrativos.

Chapecó: planejamento e infraestrutura

Através da Portaria nº 2/2013, o Ministério da Educação estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de autorização dos cursos de graduação em medicina ofertados por Instituições de Educação Superior – IES integrantes do Sistema Federal de Ensino.

Segundo a Portaria nº 2, a análise do pedido de autorização do curso observará,

necessariamente, a estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde existentes e disponíveis no município de oferta do curso, considerando, entre outros itens:

- a. número de leitos maior ou igual a cinco, disponíveis por aluno;
- b. existência de pelo menos três Programas de Residência Médica nas especialidades prioritárias;
- c. existência de vínculo com hospital de ensino; e
- d. existência de hospital com mais de cem leitos exclusivos para o curso.

Consideram-se como especialidades prioritárias de residência médica: Clínica Médica; Cirurgia; Ginecologia-Obstetrícia; Pediatria; e Medicina de Família e Comunidade.

Sobre isso, Giolo ressalta algumas preocupações: “Criar as condições necessárias para a vinda do curso é um trabalho



que precisa ser feito em parceria com a sociedade civil organizada e parlamentares Chapecoenses. Criamos a comissão de implantação do curso, que conta com 37 pessoas, representantes de vários segmentos. Esse grupo trabalhará no preparo e consolidação da estrutura externa, especialmente a UFFS, que receberá o curso que atualmente é a nossa principal preocupação. Estabelecemos Grupos de Trabalhos (GT's) que atuarão em áreas específicas, como infraestrutura, projeto pedagógico, residências médicas e no credenciamento do Hospital Regional Oeste (HRO), como hospital de ensino", afirma.

Atualmente, Chapecó conta com uma residência médica e o HRO trabalha na ampliação da estrutura, que passará a contar, incluindo os leitos do Hospital Materno Infantil, com 514 leitos. "A comissão está empenhada e estabeleceremos um calendário de reuniões dos GTs para acompanhar o encaminhamento de cada questão."

Curso voltado à atenção básica

"O desafio está lançado e estamos muito confiantes. Atribuo esse aumento de vagas, também, ao excelente projeto pedagógico que apresentamos para os dois cursos. Um projeto inovador e afinado com o projeto de expansão que trabalha na perspectiva de atendimento da saúde básica pública urbana e rural", comenta Giolo. Para ele, serão futuros profissionais médicos que atuarão na promoção da saúde pública e que agregarão mão de obra qualificada

às unidades promotoras e que estarão, desde o princípio, inseridos no sistema de saúde dos municípios em que a UFFS firmar convênio.

Até o momento, para o estabelecimento do curso em Chapecó, a UFFS já firmou oito convênios e dois protocolos de intenções:

Convênios:

Hospital de Olhos de Chapecó
Município de Pinhalzinho
Hospital Beneficente de Pinhalzinho
Hospital Regional São Paulo
Município de São Miguel do Oeste
Município de Concórdia
Sociedade Hospitalar Frei Bruno
Município de Xaxim

Protocolo de Intenções:

Prefeitura Municipal de Chapecó
Associação Hospitalar Leonir Vargas Ferreira

Sistema de ingresso

Outro ponto destacado pelo reitor é o sistema de ingresso. "Em nada alteraremos nossa política de ingresso para o curso de medicina. Ele continuará sendo através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e respeitará a política de reserva de vagas instituída na UFFS. E afirmo que, mais uma vez, estaremos dando um passo à frente, pois o curso de medicina, hoje, possui um padrão, geralmente de alunos já ligados à área médica, o que é muito bom. Mas o plano de reserva de vagas da UFFS possibilitará que cerca de 90% deles sejam oriundos de escolas públicas, o que mudará significativamente o panorama do curso, tanto na fase de formação, quanto posteriormente, quando esses profissionais voltarem já formados", finaliza Giolo.



UFFS é colaboradora da Ficiencias 2013

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) será uma das instituições colaboradoras da II Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (II Ficiencias), que acontece na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, entre os dias 19 a 22 de novembro. A Ficiencias é um espaço para estudantes apresentarem ideias criativas e inovadoras na área das ciências, além de um local privilegiado para troca de experiências entre professores e estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Técnico e alunos do EJA.

A UFFS participa do evento desde a primeira edição e, neste ano, prestará sua colaboração em três momentos, desde a fase de organização e planejamento, com servidores fazendo parte do Comitê Acadêmico e do Comitê Gestor do evento. Também está previsto que docentes da UFFS trabalhem como avaliadores dos trabalhos que serão expostos. Do total de inscritos, 240 serão selecionados, levando-se em consideração aspectos de inovação, gestão e tecnologia envolvidos.

O terceiro momento de colaboração será durante os dias da Feira, quando docentes da UFFS auxiliarão na escolha dos melhores trabalhos expostos, em várias categorias ou áreas do conhecimento. Para o diretor de Políticas de Graduação, Élsio José Corá, os ganhos para a UFFS em participar de eventos com esse perfil são variados, como a exposição do nome da UFFS para estudantes e professores de várias escolas do Paraná e estados vizinhos e para profissionais de educação das regiões de Alto Paraná, Canindeyú e Caaguazú, no Paraguai, e de Província de Misiones, na Argentina.

“A Ficiencias é uma grande oportunidade de os docentes e estudantes da UFFS conhecerem as instalações do Parque Tecnológico Itaipu, onde vai acontecer a Feira”, avalia Corá. Para ele, outro fato que vai agregar é a possibilidade de relacionamento com outras instituições de ensino, inclusive do Paraguai e da Argentina. “Para a UFFS, que está em fase de inserção nas



comunidades, participar de eventos que incentivem a entrada de estudantes na vida científica e acadêmica tem um significado institucional importante”, considera o diretor.

O último dia para inscrição e envio de resumos é 29 de agosto.

Mais informações em:
www.ficiencias.org
ficiencias@ficiencias.org
www.facebook.com/feira.ficiencias

Homofobia é tema de debate na UFFS - Campus Chapecó

A homofobia e os seus impactos sociais foram a discussão central de um debate realizado na sexta-feira (14) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. O evento foi promovido pelo Coletivo de Docentes, Técnicos e Estudantes na Luta Contra as Violências e pelo Diretório Central dos Estudantes “Mostra a Tua Cara”.

O psicólogo do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Alan Panizzi, relatou a experiência profissional adquirida principalmente no atendimento realizado em pequenos municípios da região Oeste. Relatou casos de depressão, isolamento social e desespero de homens com mais de 50 anos de idade – alguns agricultores – que decidiram revelar a homossexualidade de forma tardia, em consultório. “São pessoas que tiveram vidas duplas, que ficaram es-

condidas, com um sentimento de culpa porque temiam que não seriam aceitos pelos parentes e pela sociedade”, explicou.

A homofobia foi debatida em diversas dimensões, com destaque para as áreas da política, religião, educação e sociedade. Dois acadêmicos relataram o caso envolvendo um professor que adotou uma postura homofóbica e não recebeu sequer uma advertência dos superiores. “O preconceito e as agressões em sala de aula acontecem porque no Brasil ainda não há leis específicas para punir os agressores, como já acontece com a questão racial”, disse o professor do curso de Ciências Sociais da UFFS – Campus Chapecó, Luiz Henrique Passador.

A acadêmica do curso de enfermagem e militante do Movimento LGBT, Carolina Ber-

nardo, exibiu um vídeo no qual uma atriz mirim relata a dor e o preconceito sofridos por ter pais homossexuais. O caso de homofobia envolveu um radialista que comanda um conhecido programa de rádio no Rio de Janeiro. “Em 65% dos casos, a vítima conhece o agressor”, lembrou Carolina. Alguns acadêmicos relataram a dificuldade de explicitar a opção sexual aos familiares e amigos. “Geralmente é mais fácil se abrir para estranhos do que para os parentes”, continuou a acadêmica.

Ao final do evento, os participantes acordaram a necessidade da criação de políticas específicas, no âmbito da UFFS, para lutar contra a homofobia e pela manutenção dos direitos dos homossexuais, lésbicas e congêneres. Outros encontros similares serão organizados em breve.

Curso de Administração Campus Cerro Largo recebe nota 4 na avaliação do MEC

O curso de Administração (bacharelado) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo foi avaliado com a nota 4 – cuja máxima é 5 – pelo Ministério da Educação (MEC). A comissão do Ministério conferiu in loco as instalações e realizou entrevistas e reuniões com o corpo docente, discente e dirigentes do Campus nos dias 10, 11 e 12 de junho.

Do processo faz parte a avaliação de três eixos: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura. No primeiro eixo foram avaliados aspectos como o direcionamento do curso de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFFS que, de acordo com a comissão avaliadora, “as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa, constantes no PDI, estão muito bem implantadas no âmbito do curso” e também os objetivos propostos, que “para este curso apresentam excelente coerência sistêmica com o que se almeja em relação ao perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional”.

Já, no segundo eixo, relacionado ao corpo docente, podem ser destacadas a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), classificada como “muito boa, considerando a concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC”. A atuação da coordenadora do curso, Louise Botelho, também foi elogiada e classificada como “excelente no que concerne à gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores”. No último eixo, referente à infraestrutura do Campus Cerro Largo, foram citados os gabinetes de trabalho para os professores com a presença de equipamentos de informática com acesso à internet (nos quais cada docente possui



um notebook fornecido pela UFFS), birôs, cadeiras, estantes, entre outros materiais. Também foram citadas as boas condições das salas de aula: “são compatíveis com a quantidade de alunos por turma (...). Já estão reservados os espaços para os trabalhos que serão desenvolvidos pela empresa junior e também para as incubadoras, trabalhos que serão orientados pelos professores”, relata o documento.

Para Louise, que está à frente do curso desde sua implantação, a sensação é de satisfação: “Foi um trabalho coletivo, em que pude notar um intenso envolvimento do corpo docente, discente e de técnicos-administrativos. Trabalhamos com uma gestão participativa, em que há muita troca de conhecimento e as decisões são compartilhadas. Qualquer definição tomada é bastante discutida e isso é um diferencial do curso de Administração”, acrescenta.

A organização e unidade da equipe também foi um diferencial, segundo a assistente em administração Micheli Santos, que trabalha na Secretaria dos Cursos, setor do Campus que presta assessoria aos coordenadores, e que acompanhou todo o processo de or-

ganização dos documentos necessários à avaliação. “Deixamos todos os documentos organizados e prontos, quando a equipe do MEC nos solicitou, estavam todos disponíveis”, explica.

O Curso de Administração da UFFS – Campus Cerro Largo

A criação do curso corresponde à necessidade regional e global de profissionais capazes de serem agentes da transformação e conexão local. O curso procura capacitar os egressos para reconhecerem problemáticas e equacionar soluções em organizações, em especial as ligadas ao meio rural. O bacharelado tem como linha de pesquisa o desenvolvimento rural e gestão agroindustrial. O egresso poderá atuar em organizações públicas ou privadas, nas áreas de marketing, controladoria, produção, análise de sistemas, finanças, recursos humanos, logística, desenvolvimento etc.

O curso tem duração de quatro anos, turno integral e anualmente são oferecidas 55 vagas, que podem ser acessadas por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Professores participam de projeto em alimentação e nutrição no Campus Realeza



Com a proposta de contribuir com a formação dos professores das redes municipais de ensino da região, o curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está desenvolvendo o Projeto de extensão “Formação de professores em alimentação e nutrição para o Ensino Fundamental nas escolas municipais da mesorregião de Capanema”. Na noite de quinta-feira (20), cerca de 20 professores da cidade de Capitão Leônidas Marques participaram do curso, no auditório do Campus.

Integrando o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan), o projeto é composto por quatro oficinas, que abordam temas como promoção da alimentação saudável, guias alimentares, fast-food, alimentos industrializados, transversalida-

de no ensino de português e matemática, qualidade da alimentação, higiene, cultura e alimentos regionais. A carga horária da formação totaliza 8 horas.

De acordo com a coordenadora do projeto, professora Cassiani Gotâma Tasca, a formação de professores em alimentação e nutrição foi baseada a partir de um projeto de iniciação científica feito em 2011, pelos professores do curso de Nutrição da UFFS. “Nesse estudo analisamos o conteúdo dos livros didáticos do ensino fundamental das escolas municipais de Realeza e também fizemos entrevistas com professores da rede. O que percebemos foi a ausência de formação na área nutricional”, explica.

Além de atender aos professores do município de Capitão Leônidas Marques, o

projeto já foi ministrado nas cidades de Realeza e Pranchita. “Nossa intenção é levar a formação para outros municípios que compõem a mesorregião de Capanema. Para isso, ainda estamos estabelecendo parcerias com as Prefeituras da região”, comenta Cassiani.

Outros objetivos do projeto são promover a interação entre Universidade e comunidade e oportunizar aos acadêmicos do curso de Nutrição a vivência com a prática profissional, já que são eles os responsáveis por ministrarem os conteúdos aos professores da rede municipal de ensino. Participam do projeto as estudantes da sétima e quinta fase do curso: como bolsistas, Cristyiane Santini e Bruna Martini, e como voluntárias, Maiara Gambatto, Daiane Silva e Mayara Heilmann.

Encontro nacional sobre economia solidária tem a participação da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul

A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), realizou o Encontro Nacional de Incubadoras e Programas/Projetos Universitários de Apoio à Economia Solidária, em Luziânia (GO), de 11 a 13 de junho. O docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Tiago da Costa, participou do evento representando a equipe do Programa de Extensão “Apoio ao desenvolvimento da economia solidária para a agricultura camponesa e reforma agrária da região Cantuquiriguaçu” e o Núcleo de Estudos em Cooperação da UFFS (NECOOP).

Debater e elaborar proposições sobre as políticas de economia solidária e de desenvolvimento científico e tecnológico e o papel das instituições de ensino superior para a promoção de um processo de desenvolvimento nacional sustentável e solidário foi o principal objetivo do encontro. “A participação possibilitou a criação de uma rede de contatos e o conhecimento de iniciativas de outras ins-



tuições que fazem trabalhos semelhantes ao nosso, mas em locais diferentes”, afirma o professor.

A palestra que abriu os trabalhos foi proferida pelo secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer. “A fala do professor Singer foi muito importante porque, além de ser o secretário, ele é a referência máxima sobre economia solidária no Brasil. Nos debates que aconteceram no decorrer do encontro, conhecemos melhor as duas redes que se estruturam em praticamente todo o território nacional e

que têm a participação de universidades e incubadoras. Dessa forma, possivelmente, iremos nos integrar a uma delas”, ressalta Costa. Ainda, segundo o docente, a partir das experiências adquiridas no encontro, a ideia é propor um evento regional sobre economia solidária na UFFS.

O evento nacional contou com a presença de cerca de 80 instituições de ensino superior, além de membros do Ministério da Educação (MEC), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e de incubadoras públicas.

FAPERGS concede mais bolsas de iniciação científica à UFFS

Em resposta à solicitação de aumento do número de bolsas de iniciação científica, apresentada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS em abril deste ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) aprovou a concessão de mais três bolsas, passando de 15 para 18, destinadas exclusi-

vamente aos estudantes matriculados nos campi Cerro Largo e Erechim.

As bolsas já estão disponíveis, estando integradas ao Edital PROBIC/FAPERGS/UFFS, em curso. O valor corresponde a doze parcelas iguais de R\$ 400,00 reais mensais. De acordo com o Pró-Reitor, professor Joviles

Vitório Trevisol, “As novas bolsas permitem atender melhor à crescente demanda dos estudantes pela iniciação científica, que é um dos programas mais antigos e valiosos de que o Brasil dispõe para formar novos quadros para a prática da pesquisa. A iniciação científica contribui sobremaneira na formação dos estudantes de graduação”.